**MEDIDAS BIOMÉTRICAS E ESCORE CORPORAL DE CABRITOS ALIMENTADOS COM GORDURA INERTE DE PALMA**

:

Silva VRS1, Vilaça LEG2, Siqueira MTS1, Souza AM1, Oliveira MR1, Fonseca AL1, Andrade VG1, Rodrigues GRD1, Gomes PR1, Macedo Júnior, GL3

:

1. Graduação em Zootecnia na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG.
2. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG.
3. Professor Adjunto na Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG.

E-mail: vitoriars015@gmail.com

 A produção animal está constantemente investindo em dietas com ingredientes de altos valores energéticos, dentre eles temos a gordura inerte, que está levando aos produtores resultados positivos na produção de ruminantes. Sendo assim, objetivou-se avaliar o efeito da inclusão da gordura inerte de palma sobre o desenvolvimento corporal de cabritos leiteiros mestiços. O estudo foi realizado na fazenda experimental Capim Branco da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no setor de caprinos e ovinos. Para realização, foram selecionados 16 cabritos desmamados, com média de 60 dias de idade. Os animais ficaram separados em quatro baias coletivas contendo quatro animais cada, sorteados aleatoriamente. Foram fornecidas duas vezes ao dia, manhã e tarde, o trato para esses animais e também água limpa e fresca à vontade. Na dieta, foi utilizada silagem de sorgo e concentrado, sendo que a gordura inerte de palma era pesada e adicionada a esse no momento do arraçoamento. Desse modo, cada baia recebeu um tratamento baseado na quantidade de gordura, ficando: sem nenhum incremento de gordura, 25, 50 e 75 gramas de gordura por animal dia. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado e as médias dos tratamentos e período foram avaliadas pelo estudo de regressão (P<0,05). Foram realizadas a cada 15 dias, para acompanhar o desenvolvimento corporal, as avaliações de escore corporal (ECC) e as medidas biométricas, sendo feitas com fita métrica e régua de madeira, medindo o comprimento corporal (CC), perímetro torácico (PT), circunferência do barril (CB), largura do peito (LP), altura anterior (AA) e posterior (AP). Com relação aos tratamentos, não houve efeito sobre os dados coletados (P>0,05). Ocorreu diferença estatística (P<0,05) nas medidas biométricas e escore corporal durante o período, apresentando resposta linear positiva para ECC, LP, CT e CB, o que pode estar relacionado com a idade dos animais. E equação quadrática para AA e AP, isso ocorreu, pois essas variáveis possuem um limite que se dá ao atingir a puberdade, fase em que se encontravam os animais. Ocorreu efeito de interação entre os tratamentos e o período avaliado para a medida de CC (P<0,05), indicando um efeito linear positivo com 50g de gordura, nos demais apresentou resposta quadrática, também podendo estar relacionado com o estágio em que os cabritos estavam. Diante disso, a utilização de gordura inerte não afeta de forma negativa o desenvolvimento corporal de cabritos leiteiros mestiços.